

**NOVAS FORMAS DE SER E
DE ESTAR NA
CONTEMPORANEIDADE: o
enlace entre
aprendizagem e
tecnologia digital em uma
perspectiva sócio-dígit-
inclusiva**

NEW WAYS OF BEING AND BEING
IN THE CONTEMPORARY WORLD:
the link between learning and
digital technology in a socio-digit-
inclusive perspective

NUEVAS FORMAS DE SER Y DE
ESTAR EN LA
CONTEMPORANEIDAD: el enlace
entre aprendizaje y tecnología
digital en una perspectiva socio-
dígito-inclusiva

Janaina dos Reis Rosado^{1, 2}

Resenha da obra:

ALVES, Lynn., MOREIRA, J. António (Org.) **Tecnologias & Aprendizagens: Delineando novos espaços de interação**. Salvador: EDUFBA, 2017. 253p. ISBN: 978-85-232-1567-5.

Recebido em: 30.11.2017. Aceito em: 16.07.2018. Publicado em: 01.08.2018.

¹ Doutorada em Educação e Contemporaneidade (UNEB). Mestrado em Educação e Contemporaneidade (UNEB). Graduação em Pedagogia (UNEB). E-mail: janarosado@gmail.com.

² Endereço de contato da autora (por correio): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Reitoria. Rua do Rouxinol, Imbuí. CEP: 41000-000 - Salvador, BA – Brasil.

Falar em tecnologia e aprendizagem na contemporaneidade é trazer para a cena discussões que envolvem as novas formas de ser e de estar no mundo mediadas pelas tecnologias digitais. Diferentes maneiras de conviver, de trabalhar, de se comunicar, de cuidar da saúde, de estudar surgem todos os dias do turbilhão transformações que acontecem diariamente resultado da interação das pessoas com as tecnologias digitais. As salas de aula que até então eram lugares consagrados de aprender coabitam com cenários diversos nos quais a aprendizagem pode acontecer mediada pelas tecnologias digitais e telemáticas. Destarte, discutir e refletir sobre a aprendizagem e as tecnologias digitais em ambientes não escolares tem caráter de urgência no cenário atual e é este desafio que o livro **Tecnologias & Aprendizagens: Delineando novos espaços de interação** traz como seu tema central. O principal argumento do livro é a discussão sobre as aprendizagens mediadas pelas tecnologias digitais em espaços não escolares como hospitais, redes sociais e cadeias na perspectiva de uma sócio-digito-inclusão dos sujeitos-aprendentes. A obra está dividida em dez capítulos nos quais de uma maneira objetiva pesquisadores brasileiros e portugueses estabelecem conexão e relatam seus trabalhos, discutem e refletem sobre a aprendizagem e diferentes interfaces comunicacionais, articulam teorias e práticas que resultam em variadas possibilidades de contribuição com as novas formas de aprender e de ensinar mediadas pelas tecnologias digitais em ambientes não escolares de uma forma mais inclusiva. Para tecer o fio condutor que dá vida ao livro seus organizadores a professora e pesquisadora Dr^a Lynn Alves o pesquisador e professor Dr. António Amorim estabelecem um diálogo entre os capítulos de modo a oferecer uma leitura fluida e prazerosa para quem pretende refletir sobre a tríade tecnologias digitais, aprendizagens e espaços de interação.

O capítulo que dá início às discussões denominado Repensar políticas e pedagogias para uma educação superior apetecível de autoria de Paula Peres aponta que as tecnologias sozinhas não promoverão mudança de paradigma e consequente prática escolar. Peres nos leva a refletir sobre os padrões tradicionais de ensino e a necessidade de repensá-los. E traz o conceito de *blended-learning* (b-learning) como uma possibilidade de sociedade presencial e virtual promovendo inovação tecnológica na educação. O segundo capítulo intitulado Mooc - evolução ou revolução na aprendizagem? escrito por Vitor Gonçalves o texto defende os MOOCs (Massive Open Online Courses) como tecnologia educativa, apresentando a experiência Oficina de formação: MOOC - uma tecnologia do futuro para fomentar a discussão e ressaltar que esta tecnologia são espaços educativos importantes para possibilitar novas oportunidades de formação de professores e outros profissionais em diversas áreas. O eLearning para a inclusão digital de reclusas de um estabelecimento prisional português é o título do texto seguinte que foi fruto da parceria entre Angelica Monteiro e Carlinda Leite. O artigo convida-nos a refletir acerca do direito a aprendizagem ao longo da vida e afirma que o *eLearning* pode ser uma maneira de garantir esta aprendizagem contínua e inclusiva digitalmente em contexto prisional. O quarto capítulo do livro também aborda aprendizagem em ambientes prisionais. Educação a distância e eLearning no ensino superior em estabelecimentos prisionais: projeto de desenvolvimento em Portugal escrito por António Moreira, Graça Nunes e Domingos Caeiro aborda a educação a distância e o *eLearning* como modalidade de ensino e de aprendizagem que responde aos desafios que uma sociedade globalizada e tecnologicamente digital nos apresenta. Os dois últimos capítulos citados fazem com que nós pensemos sobre o potencial das tecnologias em promover também o fortalecimento da autoestima e da valorização da vida das pessoas

em situação de reclusão. O capítulo de número cinco denominado A televisão como meio educativo na prisão: reflexões sobre audiência de programas policiais no cárcere é resultado da parceria entre Francisco Porto e Rodrigo Barbosa e tem como objetivo compreender em que medida telejornais policiais brasileiros contribuem para o desenvolvimento e a constituição da subjetividade das pessoas encarceradas, partindo das premissas que a prisão é um local de aprendizagem e que os telejornais policiais são instituições sociais.

Agora saímos dos espaços prisionais e vamos para os ambientes hospitalares: eis do que trata o artigo escrito por Lynn Alves e Isa Neves. Tecnologias digitais e da web no contexto hospitalar: possíveis ressignificações de práticas educacionais nos remete a um lugar no qual ocorrem processos muitas vezes complexos e dolorosos que podem nos levar a ter medo da morte, angústia, ansiedade, restrição da autonomia mas também pode ser ressignificado em um espaço de aprendizagem que pode promover a elevação da autoestima, o bem estar e um quadro de melhora do paciente que também é aprendente. O sétimo capítulo intitula-se Composição de redes entre pedagogia, saúde mental e tecnologias digitais. Deise Francisco e Karla do Amaral trazem para a discussão neste livro a interface educação e saúde, focando no enlace entre práticas pedagógicas que envolvem tecnologias digitais e saúde mental em espaços não escolares e na formação interdisciplinar de futuros pedagogos. Programas de intervenção mediados por computador: potencialidades para reabilitação em redes no ambiente escolar elaborado por Ana Carolina Bitencourt e por Neander Abreu aborda o uso de programas de computadores para a reabilitação de crianças com TDAH e traz como possibilidade o programa de treinamento da memória operacional mediado por software o COGMED, ressaltando a relação eficaz entre o treinamento da

memória operacional dos sujeitos com TDAH e a melhoria das suas funções executivas.

O capítulo nove traz um prazeroso tema para a roda de discussão: brincadeiras espontâneas. Bianca Becker, José Carlos Ribeiro e Ilka Bichara escreveram Brincadeiras espontâneas e tecnologias digitais: notas para reflexão sobre aprendizagem sociocultural em contextos extraescolares contemporâneos. Este artigo propõe que olhemos as tecnologias digitais e as aprendizagens socioculturais que emergem das brincadeiras espontâneas realizadas nestes espaços sem os óculos do preconceito e nos leva a pensar e compreender as tecnologias digitais como novos espaços de interação, compartilhamento e colaboração. Obdália Ferraz escreveu (Multi)letramentos e formação de professores na sociedade digital: entretecendo (desa)fos texto que encerra as discussões neste livro e reflete sobre os multiletramentos que emergem da interação dos sujeitos com as tecnologias digitais apontando para uma formação docente consciente desse processo.

Tecnologias & Aprendizagens: Delineando novos espaços de interação é uma excelente indicação de leitura para profissionais, pais ou pessoas que se interessam pelas potencialidades das tecnologias digitais e da web para a aprendizagem em espaços não escolares.

Referência

ALVES, Lynn., MOREIRA, J. António (Org.) **Tecnologias & Aprendizagens: Delineando novos espaços de interação**. Salvador: EDUFBA, 2017. 253p. ISBN: 978-85-232-1567-5.